

DIAGNÓSTICO DO SETORIAL DE INDÚSTRIAS GRÁFICAS DO RN

CENSOS 2003 e 2007

**Consultor: Paulo Ricardo C. Bezerra
Estatístico, M. Sc. – Estudos e Pesquisas
SEBRAE/RN**

**Natal/RN
Agosto/2007**

1. ASPECTOS METODOLÓGICOS

O presente trabalho de pesquisa se propõe a verificar a real situação do parque gráfico do Estado do Rio Grande do Norte, através de pesquisa direta realizada junto a todas as indústrias gráficas da capital e demais municípios do nosso Estado.

1.1. OBJETIVO GERAL

Identificar necessidades, oportunidades e subsidiar a proposição de políticas públicas e estratégias que viabilizem a sustentação econômica dos negócios que se desenvolvem no âmbito das indústrias gráficas no estado do RN.

1.1.1. Objetivos Específicos

- ✚ Mapear, enumerar e catalogar os empreendimentos e postos de trabalho;
- ✚ Atualizar o cadastro das indústrias gráficas;
- ✚ Identificar a taxa de mortalidade das indústrias gráficas;
- ✚ Caracterizar o perfil dos empresários e colaboradores quanto à capacitação para o desempenho das atividades envolvidas no universo das indústrias gráficas;
- ✚ Divulgar o atual panorama dos negócios, possibilitando a adequação dos empreendimentos;
- ✚ Avaliar o nível de tecnologia e inovação utilizados;
- ✚ Identificar o nível de capacitação instalada das indústrias gráficas quanto à estrutura e equipamentos.
- ✚ Realizar um estudo comparativo com o censo realizado em 2003.

1.2. METODOLOGIA DA PESQUISA

Neste trabalho, seguindo a metodologia da pesquisa, realizou-se a análise descritiva das variáveis de interesse no estudo.

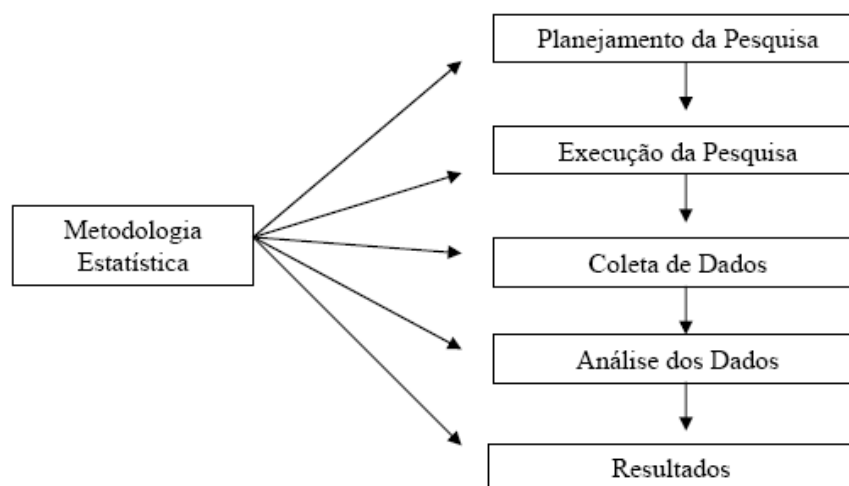


Figura 01 – Metodologia Estatística da Pesquisa

Denomina-se população a um “conjunto de elementos que queremos abranger em nosso estudo e que são possíveis de serem observados, com respeito às características que pretendemos levantar” (BARBETTA, 2001¹).

A pesquisa realizada é de natureza quantitativa-qualitativa, tipo *survey*, tendo sua população composta pelas indústrias gráficas do Estado do Rio Grande do Norte.

Para a execução da pesquisa realizou-se um censo das indústrias gráficas através da aplicação direta de questionários desenvolvidos especificamente para atender aos objetivos da pesquisa, sendo realizada a pesquisa de campo nos períodos de maio a julho de 2007.

Os dados foram tabulados por indústria gráfica com o auxílio do software Estatístico denominado SPSS - *Statistical Package for the Social Sciences* (versão 15.1) e analisado com base na estatística descritiva.

¹ BARBETTA, P. A. Estatística aplicada às Ciências Sociais. 4ª ed. Florianópolis: Ed. Da UFSC, 2001.

2. RESULTADOS DA PESQUISA

2.1. DADOS GERAIS

Foram visitadas 215 indústrias gráficas utilizando como rota para localização o cadastro de empresas fornecidos pelo SINGRAF/RN e o rastreamento de outras empresas durante a pesquisa de campo que não possuem CNPJ.

Ao final da pesquisa de campo obteve-se o cenário apresentado abaixo.

- 68,37% responderam a pesquisa;
- 6,98% recusaram-se a responder a pesquisa;
- 12,09% encerraram as atividades;
- 12,56% não foram localizadas.

Tabela 1 - Situação

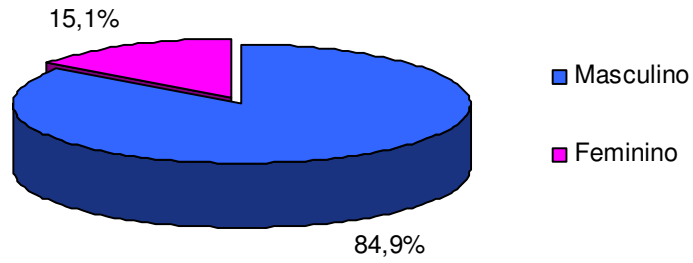
Situação	Frequência	Percentual (%)
Em atividade	147	68,37
Encerrou as atividades	26	12,09
Em atividade, não respondeu	15	6,98
Não localizada	27	12,56
Total	215	100,00

2.2. PERFIL DO PROPRIETÁRIO

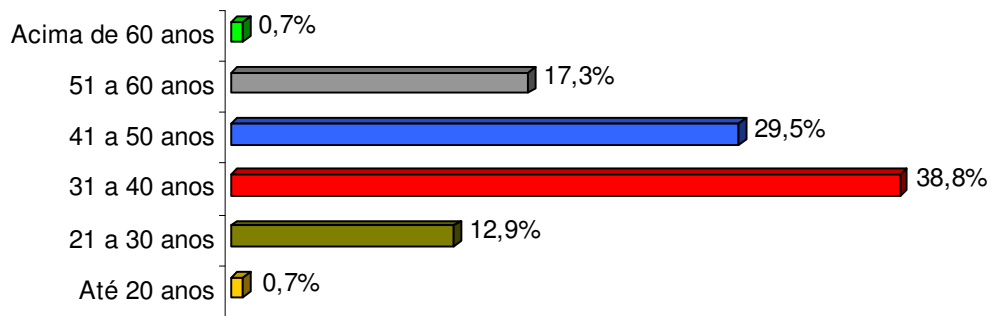
No ramo das indústrias gráficas predomina o sexo masculino compreendendo 84,9% do universo pesquisado.

No que diz a respeito à faixa etária 38,8% têm entre 31 e 40 anos de idade; 29,5% de 41 a 50 anos e as menores frequências estão abaixo de 20 anos e acima de 60 anos de idade, onde ambas representam 0,7%. O grau de escolaridade dos empresários é satisfatório, pois 45,7% têm o ensino médio completo, 23,9% o superior completo, 9,4% o superior incompleto e somando-se o ensino fundamental e o ensino médio incompleto esse valor corresponde a 21%.

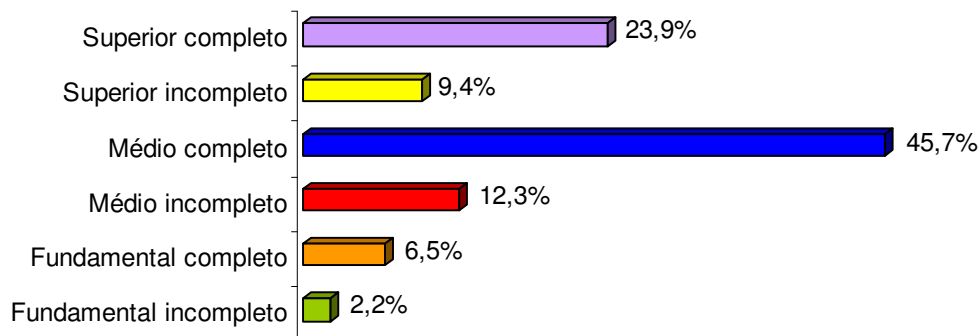
Sexo



Faixa etária

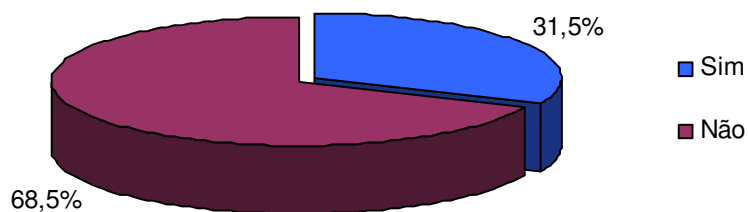


Grau de escolaridade



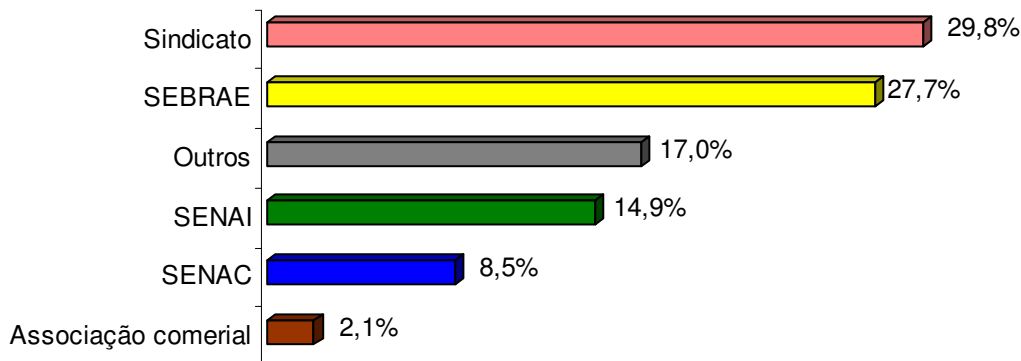
Quanto à capacitação funcional para o desenvolvimento das atividades como empresários no ramo de indústrias gráficas é verificado que 31,5% participaram de algum curso no último ano.

Participou de algum curso no último ano

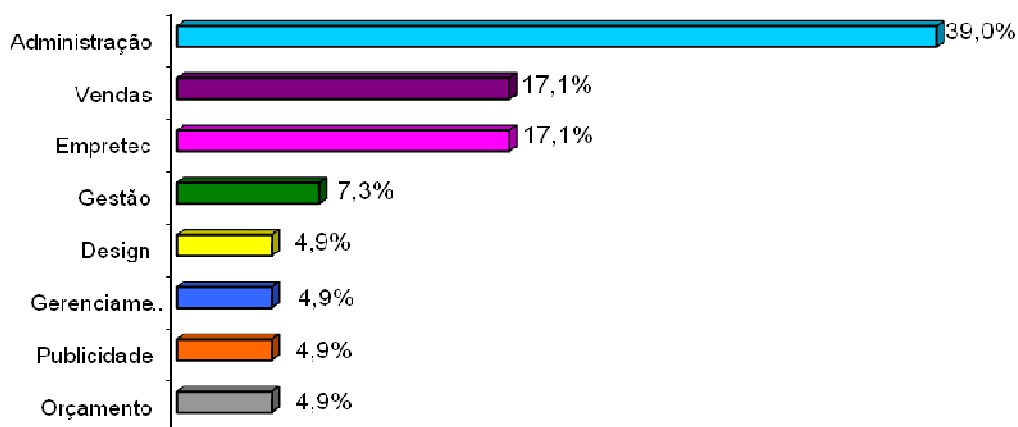


Quanto ao agente promotor dos cursos destacam-se o SINGRAF (29,8%) e o SEBRAE (27,7%), sendo citados como importantes os cursos na área de administração com 39%, em seguida vendas e o Empretec, ambos com 17,1%. São apresentados ainda a realização de cursos nas áreas de gestão, design, gerenciamento dos negócios, publicidade e orçamento em menores percentuais.

Agente que promoveu o curso



Cite um curso importante para você como empresário



2.3. DADOS DO NEGÓCIO

As tabelas abaixo apresentam o ranking de distribuição das empresas pesquisadas nos censos 2003 e 2007. As maiores ocorrências são nos municípios de Natal, Mossoró, Caicó, Parnamirim e Assu em ambos os períodos, ocorrendo em 2007 alterações no ranking de 2003 com os municípios de Parelhas e Nova Cruz apresentado hoje maiores frequências que Pau dos Ferros e São Gonçalo do Amarante, originados a partir do fechamento de empresas ou ainda da abertura de novos negócios.

Ocorre aumento de 8 pontos percentuais nas indústrias gráficas situadas na cidade de Natal, de 0,9 pontos percentuais no município de Assu e decréscimo na quantidade de empresas em Mossoró de 2,2 pontos percentuais.

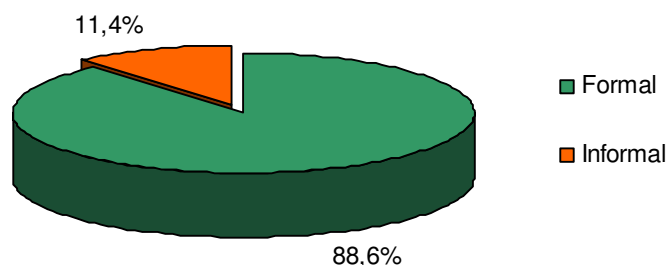
Tabelas 2 e 3 – Distribuições das empresas Censo 2003 e Censo 2007

Distribuição das empresas censo/2003			Distribuição das empresas censo/2007		
CIDADE	Freq	%	CIDADE	Freq	%
Natal	83	56,5	Natal	89	60,5
Mossoró	20	13,6	Mossoró	16	10,9
Caicó	6	4,1	Caicó	6	4,1
Parnamirim	6	4,1	Parnamirim	5	3,4
Assu	4	2,7	Assu	5	3,4
Pau dos Ferros	4	2,7	Parelhas	4	2,7
São Gonçalo do Amarante	4	2,7	Nova Cruz	4	2,7
Outras	20	13,6	Outras	18	12,2
Total	147	100,0	Total	147	100,0

No momento atual, a situação das gráficas no RN corresponde a 88,6% de indústrias formais e 11,4% são informais, sendo estas em sua maioria compostas pelas serigrafias. A ocupação dos colaboradores nas indústrias é composta por 74% de empregados; 11,9% são sócios; 9,1% são familiares; 1,8% são terceirizados; 1,7% são pessoas com trabalho temporário e 1,5% são estagiários.

Quanto ao número de empregos gerados ocorreu aumento de 2,57% em relação ao ano de 2003. Aumentou também o número médio de empregos por empresas que era de 8,5 empregos para 8,7 empregos em 2007.

Situação do negócio



Distribuição das pessoas ocupadas na empresa

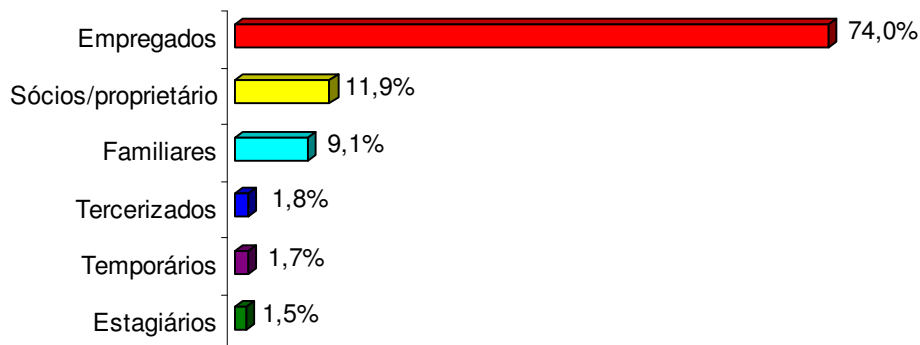
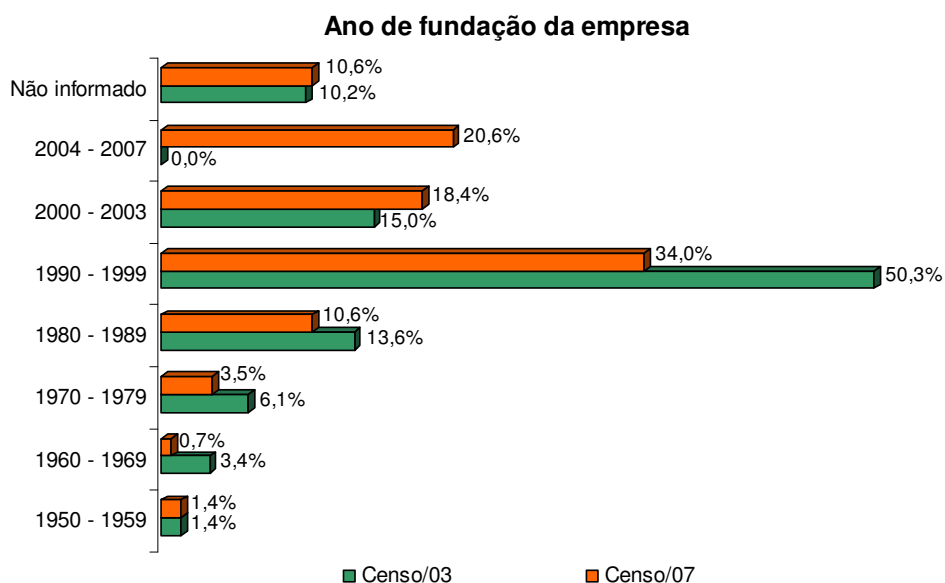


Tabela 4 – Número de empregos gerados nos censos 2003 e 2007

EMPREGADOS	Censo/03	Censo/07	% Variação
Nº de empregados no momento	1243	1275	+ 2,57%
Média por empresa	8,5	8,7	

O gráfico que segue apresenta o ano de fundação da empresa, onde se verifica o surgimento de 20,6% de novas indústrias, sendo estas constituídas a partir de 2004. Ainda pelo gráfico verificam-se os percentuais de empresas que não foram localizadas ou encerraram as atividades nos períodos de 1990 a 1999 e 1980 a 1989 com maior frequência.



Quanto ao nível de filiação com o SINGRAF/RN ocorreu aumento no número de indústrias gráficas filiadas em 5,6 pontos percentuais conforme tabela a seguir.

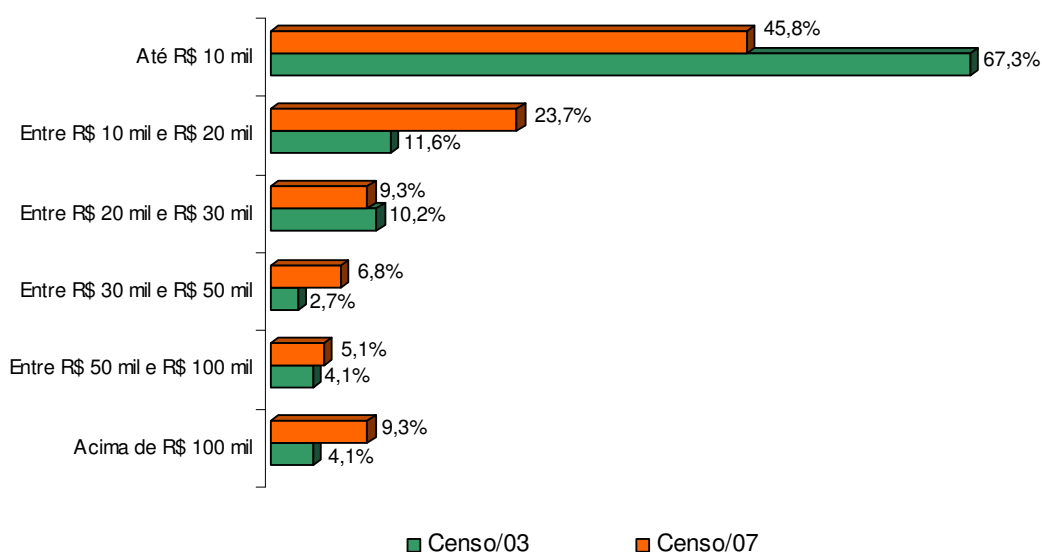
Tabela 4 – Filiação com o SINGRAF/RN - Censos 2003 e 2007

FILIAÇÃO	Censo/03	Censo/07	% Variação
Sindicalizadas	50,3%	55,9%	5,6 p.p.
Não sindicalizadas	49,7%	44,1%	

Com relação ao faturamento médio mensal das indústrias gráficas é observado aumento no faturamento para as empresas em 2007 comparando-se ao ano de 2003.

Em 2003, 67,3% das indústrias tinham faturamento mensal de até R\$ 10.000,00 e atualmente este percentual cai de forma significativa, passando para 45,8%.

Faturamento médio mensal



2.4. PRODUÇÃO

As tabelas que segue apresentam o mix de produtos oferecidos pelas indústrias gráficas nos censos de 2003 e 2007, ocorrendo ao longo do tempo aumento no número de itens comercializados.

Observam-se diminuição na produção de impressos promocionais, impressos comerciais, talonários de notas fiscais e formulários contínuos. Ocorre aumento nos serviços de embalagem, editoração (livros/jornais), artigos de papelaria e copiadora.

Tabelas 5 e 6 – Principais itens produzidos

5 – PRODUÇÃO	Censo/03
Impressos promocionais	31,8%
Impressos comerciais	29,5%
Talonário de notas fiscais	19,2%
Editoriais (livros/jornais)	10,3%
Outros	5,0%
Formulários contínuos	2,7%
Embalagens	1,5%

6 - PRODUÇÃO	Censo/07
Impressos promocionais	20,9%
Impressos comerciais	18,3%
Talonário de notas fiscais	15,7%
Editorial (livro/jornais)	11,9%
Outros	10,6%
Embalagens	6,4%
Copiadora	5,9%
Artigos de papelaria	5,2%
Serigrafia	3,9%
Formulário contínuo	1,3%

Em 55,1% das indústrias gráficas alguma atividade é terceirizada, onde as principais atividades são destacadas a seguir.

- ✚ 71,6% das gráficas têm a contabilidade terceirizada;
- ✚ 58,1% têm as facas de corte-e-vinco;
- ✚ 43,2% manutenção;
- ✚ 24,3% manutenção de sistemas;
- ✚ 20,3% assessoria jurídica;
- ✚ 18,9% pré-impressão;
- ✚ 16,2% impressão.

Alguma atividade na empresa é terceirizada

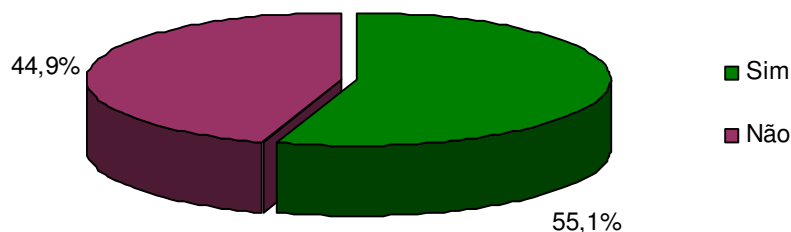


Tabela 7 – Tipo de atividade terceirizada

SERVIÇO TERCEIRIZADO NA EMPRESA	%
Contabilidade	71,6%
Facas de corte-e-vinco	58,1%
Manutenção	43,2%
Manutenção de sistemas	24,3%
Assessoria jurídica	20,3%
Pré-impressão	18,9%
Impressão	16,2%
Propaganda	14,9%
Transporte	13,5%
Assessoria técnica	13,5%
Outros	12,3%
Arte, layout, diagramação	12,2%
Clichês	12,2%
Assessoria de sistemas	5,4%
Editoração	4,1%
Pós-impressão	2,7%
Revisão, copidesque	2,7%
Assessoria comercial e de marketing	2,7%
Assessoria administrativo-financeira	2,7%
Assessoria de imprensa	2,7%

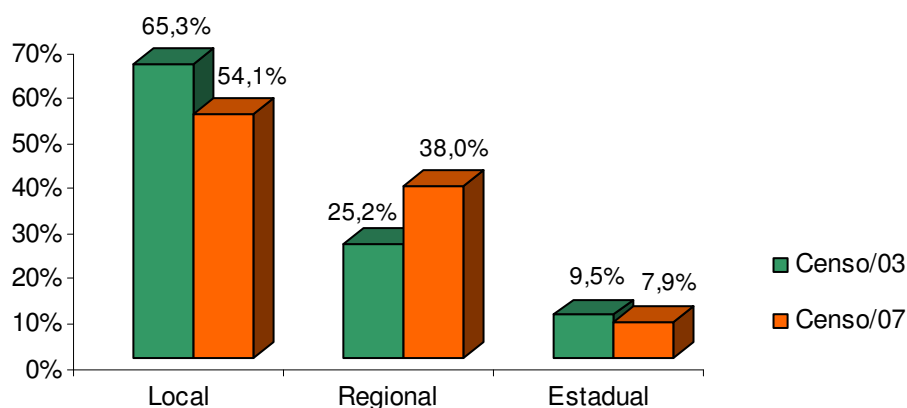
Esta questão admite múltipla resposta.

2.5. COMERCIALIZAÇÃO

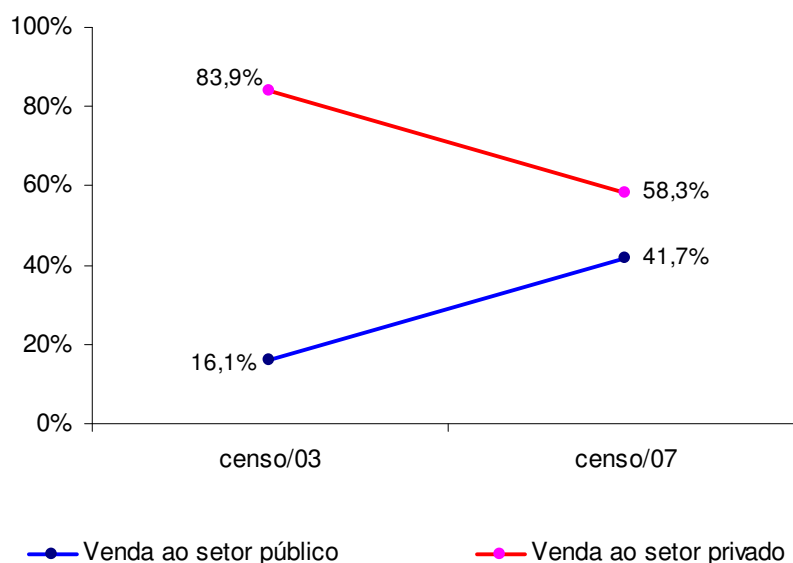
O mercado de atuação aumentou em relação ao último censo realizado no setorial de indústrias gráficas passando a área de abrangência de ser apenas o mercado local, passando para a atuar no mercado regional. A variação no mercado Estadual é muito pequena e até o momento nenhum empreendimento não realiza exportações.

O setor de atuação apresenta diminuição no percentual de participação no setor privado e aumento da participação do setor público quando se compara os censos de 2003 e 2007.

Mercado de atuação



Setor de atuação

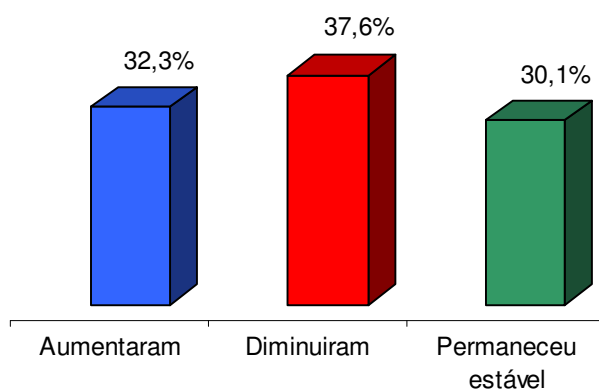


Comparando o ano de 2007 em relação ao ano anterior, 37,6% das gráficas consideram que houve uma diminuição nas vendas, já 32,3% acham que houve aumento e 30,1% falaram que permaneceu estável.

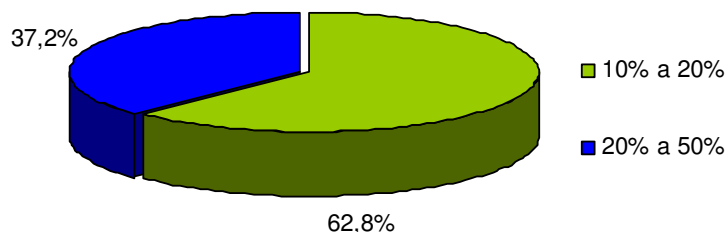
Entre as gráficas que relataram que houve aumento nas vendas, 62,8% disseram que esse aumento foi entre 10% a 20% nas vendas, 37,2% falaram que o aumento foi entre 20% a 50%.

O grupo que informou que ocorreu queda nas vendas, 44% consideram que a queda está entre 10% a 20%, outros 44% afirmam que essa queda foi entre 20% a 50%, e 12% apontaram a queda foi superior a 50% nas vendas.

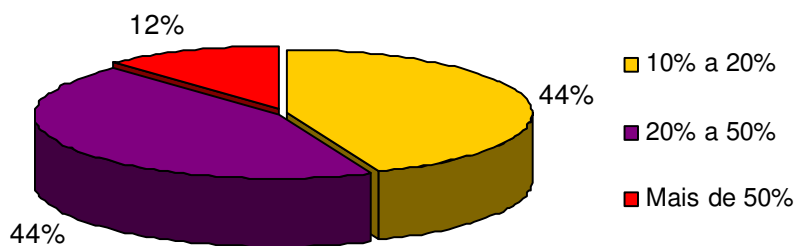
Comportamento das vendas com relação ao ano anterior



Aumento das vendas com relação ao ano anterior

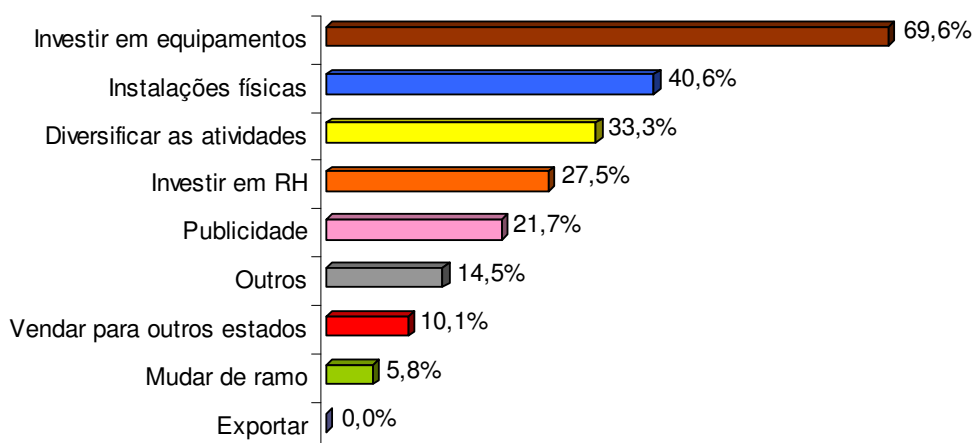


Queda nas vendas com relação ao ano anterior



As principais expectativas dos empresários para o próximo ano é que 69,6% deles pretendem investir em equipamentos, 40,6% querem melhorar as instalações físicas, 33,3% querem diversificar as atividades, 27,5% pretendem investir em RH e 21,7% em publicidade.

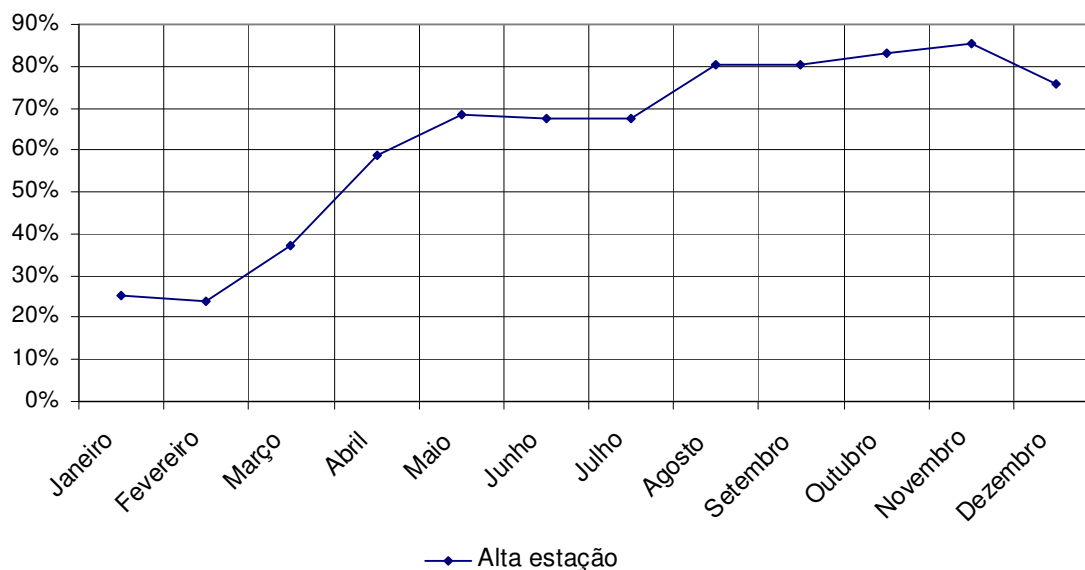
Expectativas para o próximo ano



Através do gráfico que segue, é possível observar o período de altas vendas segundo os empresários. No início do ano (até o mês de Março), menos da metade das gráficas registram pontos de altas vendas. Já em de Abril, aproximadamente 60% dos empresários consideram o período de altas vendas, seguindo até Dezembro.

A maior frequência de vendas é diagnosticada em Novembro, onde cerca de 85% dos empresários consideram o melhor período da atividade.

Período de sazonalidade



Quanto a vendas, divulgação de produtos para aumentar a credibilidade da empresa no mercado e realização de política de relacionamento da empresa com a sociedade ocorreu aumentos significativos em relação ao censo de 2003.

Atualmente apenas 24,1% das indústrias gráficas possuem departamento de vendas, sendo este número superior ao censo realizado em 2003 que era de 17%, ocorreu aumento de 7,1 pontos percentuais.

A realização da divulgação dos produtos visando aumentar a credibilidade da empresa no mercado é feito por 59,7% das empresas, aumentando em 20,2 pontos percentuais em relação ao ano de 2003.

58,2% dos empresários realizam política de relacionamento da empresa com a sociedade; anteriormente este percentual era de 54,4%, ocorrendo assim aumento de 3,8 pontos percentuais.

Tabela 8 – Existência de departamento de vendas

POSSUI DEPARTAMENTO DE VENDAS	censo/03	censo/07
Sim	17%	24,1%
Não	83%	75,9%

Tabela 9 – Realização da divulgação dos produtos

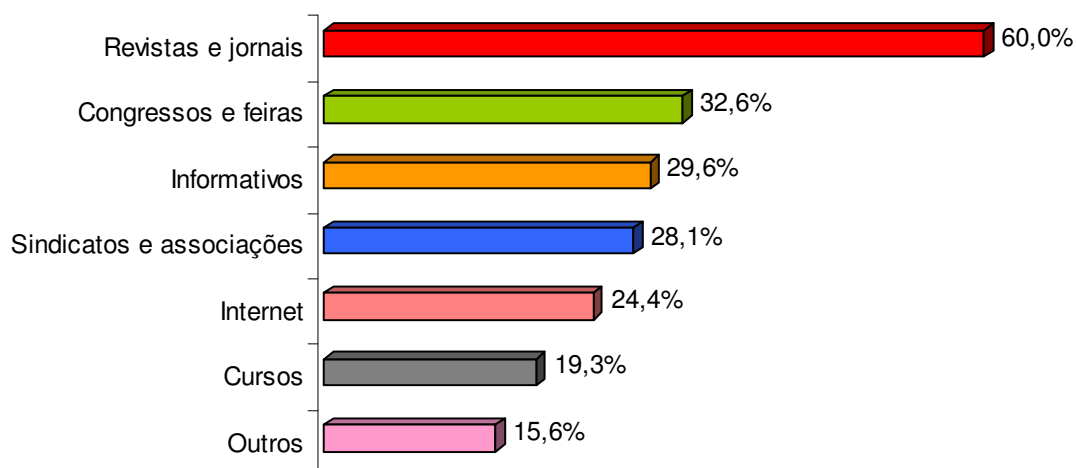
REALIZA DIVULGAÇÃO	censo/03	censo/07
Sim	39,5%	59,7%
Não	60,5%	40,3%

Tabela 10 – Realiza política de relacionamento da empresa com a sociedade

REALIZA POLÍTICA DE RELACIONAMENTO	censo/03	censo/07
Sim	54,4%	58,2%
Não	45,6%	41,8%

A forma de se atualizar dos empresários do ramo gráfico é através de revistas e jornais (60%), participando de congressos e feiras (32,6%), informativos (29,6%), sindicato e associações (28,1%), internet (24,4%) e cursos (19,3%).

Como se atualiza com informações sobre a atividade



Sobre os fornecedores de insumos a pesquisa apresenta um bom nível de satisfação por parte dos empresários. Todos os itens questionados foram avaliados como ótimo ou bom, sendo apresentados a seguir segundo o percentual de satisfação.

- Relacionamento (95,7%);

- Atendimento (89,8%);
- Qualidade do produto (86,4%);
- Garantia do produto (82,2%);
- Prazo de entrega (80,4%).
- Facilidade de acesso (79%);
- Localização (74,5%)
- Condições de prazo (71,6%);

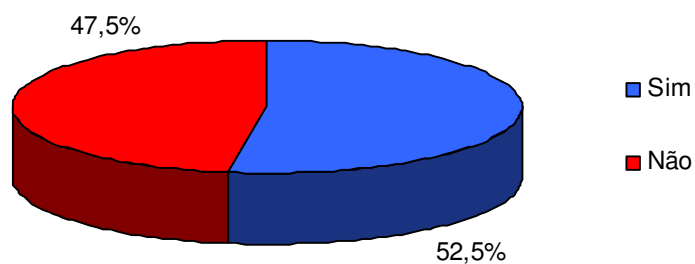
Tabela 11 – Avaliação dos fornecedores de insumos

SOBRE O FORNECEDOR	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO
Localização	16,8%	57,7%	17,5%	4,4%	3,6%
Facilidade de acesso	19,6%	59,4%	13,8%	5,1%	2,2%
Qualidade do produto	25,2%	61,2%	12,9%	0,7%	-
Garantia dos produtos	17,8%	64,4%	14,1%	3,7%	-
Relacionamento	30,7%	65,0%	4,4%	-	-
Atendimento	21,2%	68,6%	6,6%	2,9%	0,7%
Condições de prazo	11,9%	59,7%	17,9%	6,0%	4,5%
Prazo de entrega	21,7%	58,7%	14,5%	5,1%	-

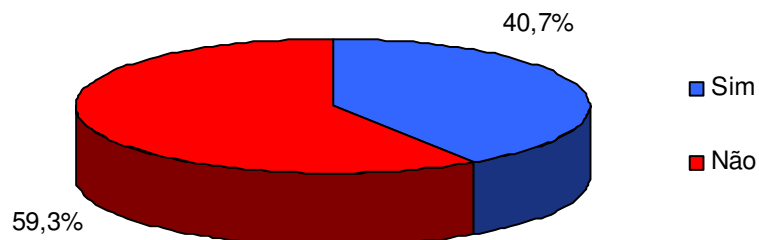
2.6. ECONÔMICO/FINANCEIRO

A maioria dos empresários (52,5%) opera em sede própria e 59,3% disseram que não existem dívidas. Dentre os 40,7% que disseram existir dívidas, 40,6% têm dívida de até R\$ 10 mil, 21,9% deve entre R\$ 10 a R\$ 30 mil, 18,8% entre R\$ 30 e R\$ 50 mil e outros 18,8% têm dívidas acima de R\$ 50 mil.

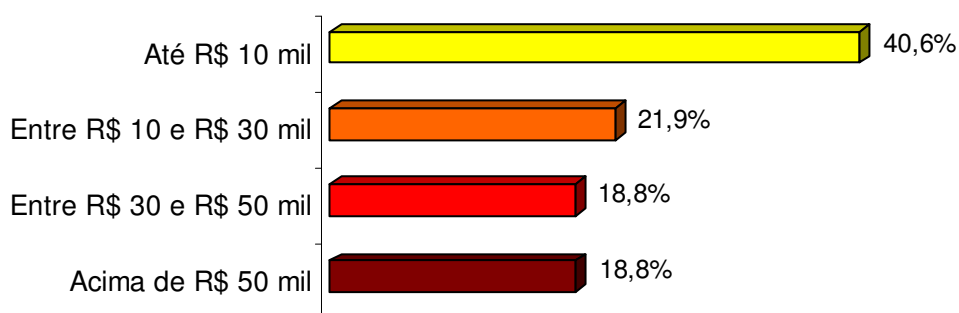
Opera em sede própria







Existem dívidas



Valor da dívida






Entre os controles existentes nas gráficas, os mais citados foram:

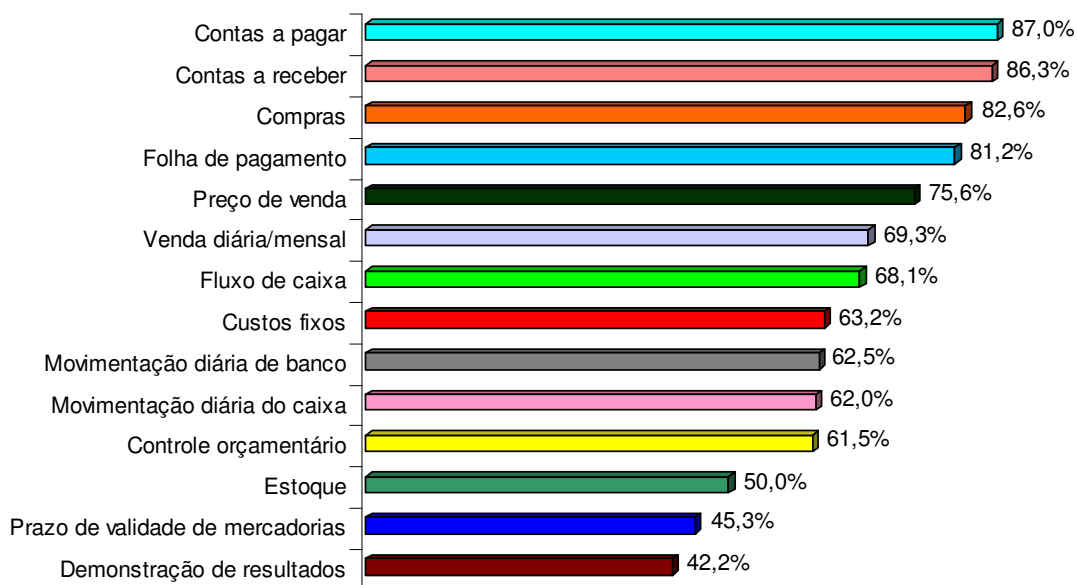
-  Em 87% das empresas existe o controle das contas a pagar;
-  Em 86,3% das empresas existe o controle das contas a receber;
-  82,6% das empresas controlam as compras;
-  81,2% controlam a folha de pagamento.

Ainda existem outros controles realizados pela maioria dos empresários, tais como: controle do preço das vendas, a venda diária/mensal, o fluxo de caixa, os custos fixos, a movimentação diária de banco, do caixa e o controle de orçamento.

Os controles menos citados pelos empresários foram:

-  42,2% controlam a demonstração de resultados;
-  45,3% o prazo de validade da mercadoria;
-  50% controlam o estoque.

Controle existente na empresa



2.7. DIFICULDADES

As principais dificuldades encontradas na condução das atividades segundo os empresários pesquisados são apresentados nas tabelas a seguir. No censo de 2007 observou-se maior quantidade de dificuldades em relação ao censo de 2003 e percentuais com maior frequência.

Enquanto em 2003 a principal dificuldade era a falta de capital de giro (22,6%) hoje encontramos como principal dificuldade a carga tributária elevada para 56,7% dos entrevistados. A existência de mão-de-obra desqualificada e a competitividade apresentam-se ainda nas primeiras posições do ranking, porém, com percentuais maiores em relação ao censo realizado em 2003.

Tabelas 12 e 13 – Principais dificuldades encontradas na condução das atividades

12 - PRINCIPAIS DIFICULDADES	censo/03
Falta de capital de giro	22,6%
Mão-de-obra desqualificada	21,8%
Competitividade	16,8%
Equipamentos obsoletos	13,6%
Falta de estímulo	8,4%
Falta de conhecimento técnico dos gestores	8,2%
Falta de mercado	6,9%
Endividamento bancário	1,7%

13 - PRINCIPAIS DIFICULDADES	censo/07
Carga tributária	56,7%
Mão-de-obra desqualificada	49,6%
Competitividade	45,0%
Falta de capital de giro	43,6%
Falta de crédito bancário	30,5%
Equipamentos obsoletos	25,7%
Falta de conhecimentos gerenciais	24,8%
Problemas financeiros	18,4%
Falta de mercado	17,9%
Instalações inadequadas	12,8%
Falta de estímulo	12,1%
Ponto/local inadequado	11,4%
Outros	10,7%
Endividamento bancário	7,1%
Desconhecimento do mercado	5,7%

2.8. TECNOLOGIA

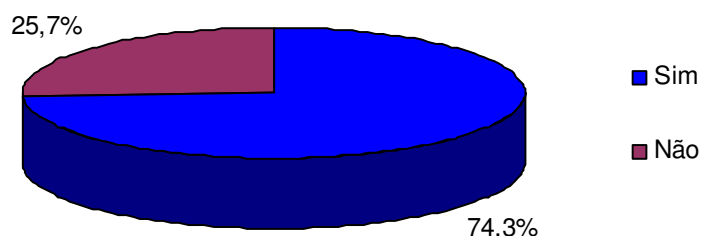
Com relação aos computadores existentes, a média é 1,3 computadores por empresa na área comercial, 0,8 na área administrativa, 0,2 na área financeira e 0,5 em outras áreas da empresa. 74,3% das gráficas possuem internet.

Quanto aos softwares utilizados são citados com maior frequência o Corel Draw, Photoshop, Page Maker, Excel, ilustradores, Nero, QSS Kids, AutoCAD, Nero, Zenite e alguns outros pacotes específicos da área gráfica.






Tabela 13 – Computadores por empresa

ÁREA DA EMPRESA	MÉDIA DE COMPUTADORES
Comercial	1,3
Administrativa	0,8
Financeira	0,2
Outras áreas da empresa	0,5

Possui internet



Em 85,6% das indústrias gráficas não existe programa de qualidade para controle da produção. Existem vários problemas na qual os empresários não fazem a implementação deste programa, onde os principais são:

-  Falta de orientação técnica (20,7%);
-  Falta de informação sobre programa de qualidade (20,3%);
-  Falta de recurso financeiro para a implementação (18,5%);
-  Falta de planejamento (13,8%);
-  Nível de qualificação e instrução do pessoal da empresa (12,9%);

Na tabela 14 são listados os equipamentos existentes nas indústrias gráficas.

A empresa mantém algum programa de qualidade para controle da produção



Principais dificuldades para implementar algum programa de qualidade

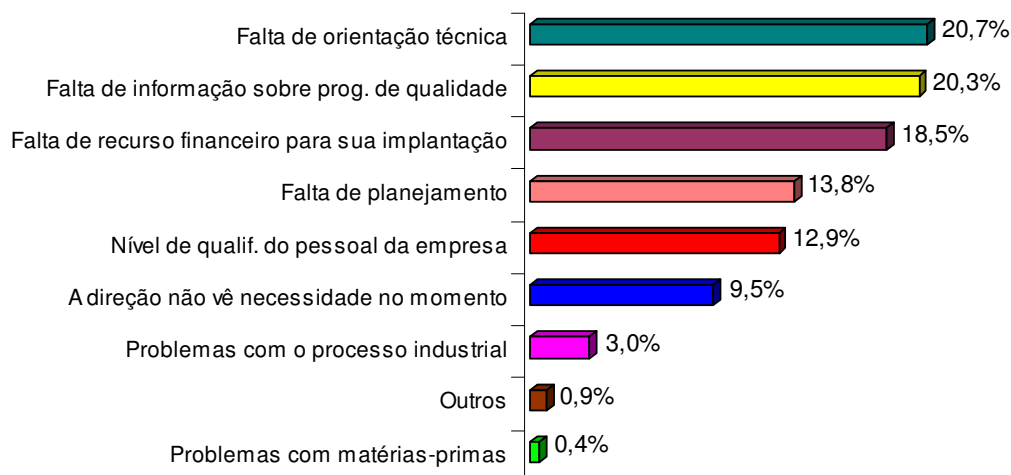
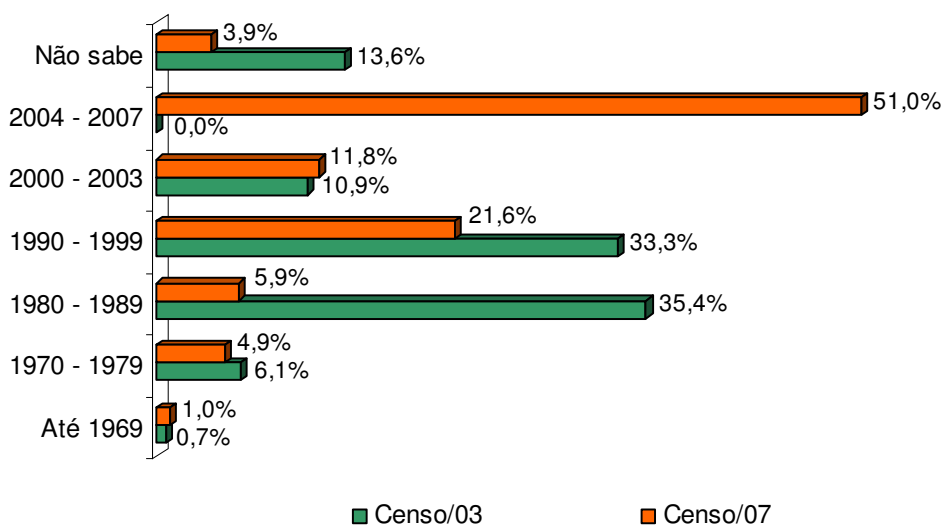


Tabela 14 – Equipamentos que existem na empresa

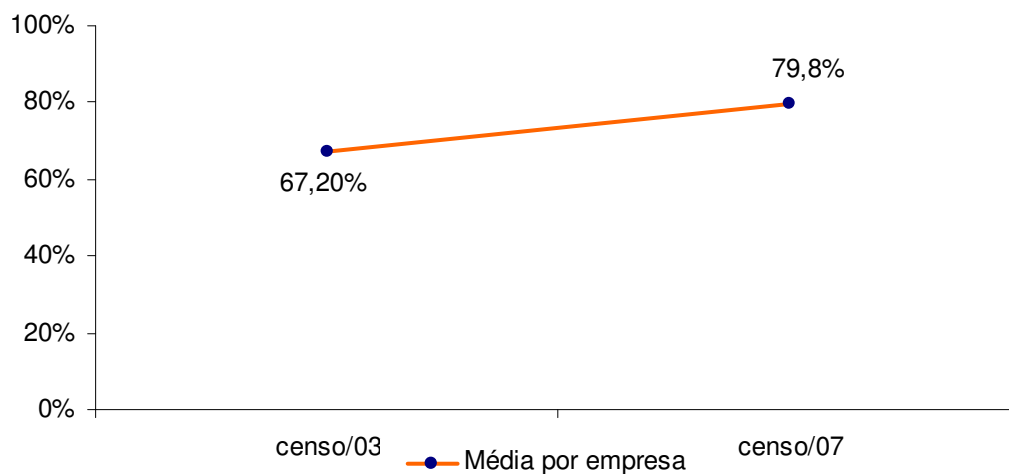
EQUIPAMENTOS QUE TEM NA EMPRESA	% DE EMPRESA
Máq. Impress. Off set formato 8	41,5%
Máq. Impress. Off set formato 4	30,1%
Máq. Impress. Off set formato 2	17,8%
Máq. Impress. Off set formato 1	2,2%
Máq. Tipográfica automática	40,0%
Máq. de verniz	3,0%
Dobradeira	17,6%
Máq. Tipográfica manual	31,1%
Máq. de picotar	63,0%
Máq. corte e vinco	33,1%
Plastificação/Laminação	16,9%
Guilhotina	83,1%
Fotolito	13,3%
Outras máq.	28,9%
Máq. de grampear	57,8%
Coladeira (binder)	5,2%
Processadora de chapa	31,9%
Prensa gravação de chapa	47,1%

Ocorreu uma atualização nas máquinas e equipamentos das indústrias gráficas quando se compara os censos de 2003 e 2007 ao verificar que 51% das empresas possuem seus equipamentos situados no período de 2004 a 2007. Aumentou em 12,6 pontos percentuais o nível da capacidade instalada que era de 67,20% e passou para 79,8%.

Ano de fabricação dos equipamentos



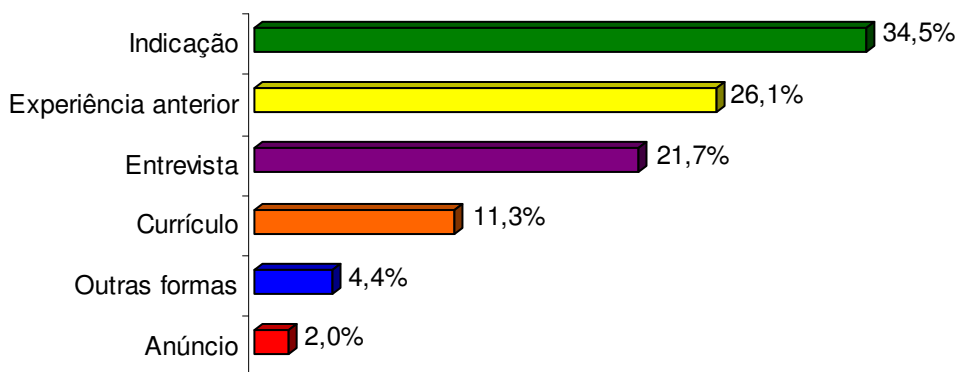
Nível de utilização da capacidade instalada



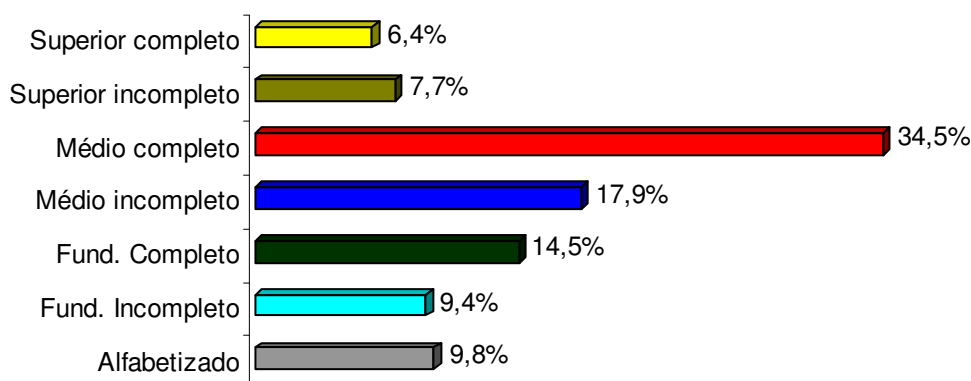
2.9. PERFIL DOS COLABORADORES

A forma de seleção dos funcionários é bem diversificada, mas a indicação é a preferida pelos empresários, onde 34,5% deles usam essa forma para contratação, em seguida é a experiência anterior (26,1%), entrevista (21,7%), currículo (11,3%), anúncio (2%) e outras formas (4,4%). Sobre a escolaridade dos funcionários predomina (34,5%) o ensino médio completo, 17,9% têm o ensino médio incompleto, 14,5% o fundamental completo, 9,8% é apenas alfabetizado, 9,4% o fundamental incompleto, 7,7% o superior incompleto e 6,4% o superior completo.

Forma de seleção dos funcionários

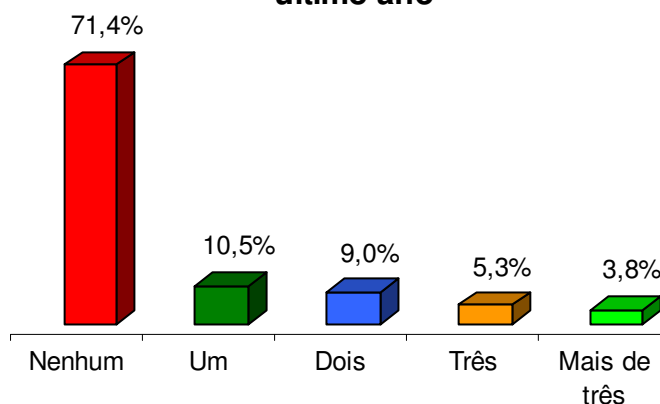


Escolaridade dos funcionários



Na maioria (71,4%) das gráficas não ocorreu treinamentos no último ano, em 10,5% ocorreu apenas um treinamento, em 9% dois treinamentos, em 5,3% ocorreram três treinamentos e em apenas 3,8% houve mais de três treinamentos para colaboradores.

Quantos treinamentos ocorreram na empresa no último ano

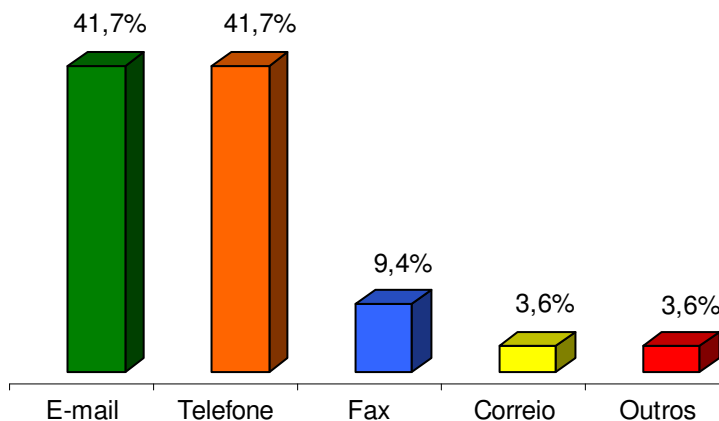


2.10. RELACIONAMENTO COM O SINDICATO

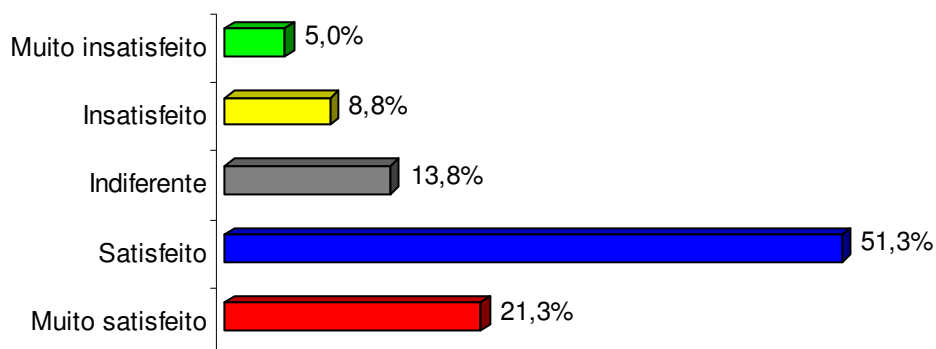
O meio de comunicação mais recomendado pelos empresários para ser usado pelo sindicato para comunicar-se com as indústrias gráficas é o e-mail e o telefone, ambos com 41,7%. Outras formas de comunicação que devem ser utilizadas são o fax, o correio e outros meios com 9,4%, 3,6% e 3,6% respectivamente.

Mais da metade (51,3%) das empresas filiadas ao sindicato estão satisfeitas com os serviços prestados pelo mesmo, 21,3% estão muito satisfeita, 8,8% estão insatisfeita e 5% muito insatisfeita.

Formas de contato da empresa



Grau de satisfação da empresa com os serviços prestados pelo sindicato

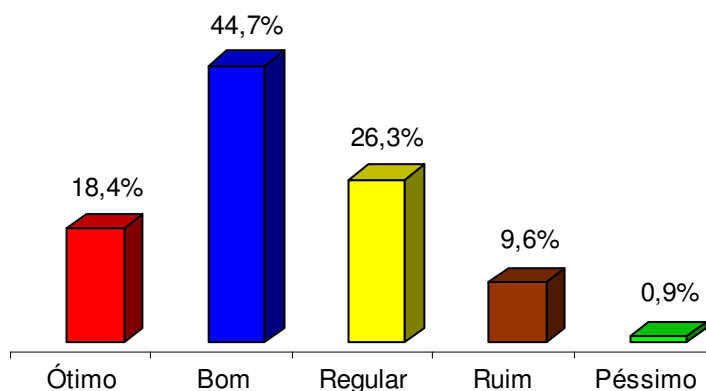


2.10. IMAGEM DA EMPRESA

Com relação à visão geral da empresa, 44,7% dos pesquisadores consideraram boa, 26,3% acharam regular, 18,4% ótimo, 9,6% ruim e 0,9% péssimo.

Com relação ao visual da empresa não ocorreu alterações significativas em relação ao último censo realizado.

Visão geral do empreendimento



Visual da empresa

